



CONSAGRAÇÃO: A FÉ PRÁTICA QUE EXALTA A DEUS ENTRE OS HOMENS! (PARTE 3)

Texto: 1Pedro 3:13-17

Mais uma semana observado **1Pedro 3:13-17** temos sido lembrados de que: **Todo discípulo de Cristo pode encontrar no Senhor e Salvador alegria, coragem e oportunidades para testemunhar do poder e da graça de Deus mesmo diante dos sofrimentos impostos por esse mundo em pecado.**

No primeiro domingo desse mês, consideramos o contexto de oposição à vontade de Deus que desafia o crente; e, no segundo, olhamos com mais atenção para os versos 13 e 14, que nos ensinou que:

- 1. Pelo poder do evangelho, somos encorajados a viver de maneira diferente do mundo, buscando em Cristo a alegria e a coragem para lidarmos com a oposição à justiça de Deus. (v. 13,14)**

Aprendemos que o chamado de Deus para a nossa consagração nos faz considerar com bastante atenção que:

- a) Esse mundo ainda não está em ordem e precisa da salvação de Deus, da redenção e restauração do Salvador Jesus Cristo (v.13-14a);
- b) As boas novas de Cristo é a alegria em meio à tristeza; é a esperança em meio à frustração (v.14b); e
- c) O resultado da alegria que Cristo dá ao crente é a coragem para mostrar ao mundo um padrão de vida santo, diferente da injustiça do mundo (v.14c);

Nesse último domingo, começamos a observar os versos 15 a 17, que nos ensina que:

- 2. Pelo poder do evangelho, somos capacitados a considerar Cristo acima de tudo e todos para testemunharmos da graça de Deus a esse mundo que nos ofende com o pecado. (v. 15-17)**

Particularmente, olhamos para a primeira parte do verso 15, quando encontramos o apóstolo Pedro ensinando que:

- d) a consagração do crente exige uma elevada consideração a respeito de quem é Deus que o salva e o capacita a viver nesse mundo em pecado (v.15a).

Ao lermos “*Antes, santifiquem Cristo como Senhor no coração*”, somos chamados a temer a Deus, vivendo de maneira que Jesus Cristo seja exaltado por nossos pensamentos e ações. “*Antes*” quer dizer que, ao contrário de vivermos paralisados pelo medo e as preocupações naturais desse mundo, somos chamados por Deus a “*santificarmos Cristo como Senhor no coração*”.

Lembrando do que aprendemos em Isaías 8:11-13, no final do ano passado, “*santificar Cristo*”, não é tornar Cristo santo, pois Ele já o Santo dos santos, mas é reconhecer com a vida o quanto Ele é Santo, totalmente separado da corrupção do pecado; é considerá-Lo como Sagrado, digno de reverência; é colocar o Senhor no lugar de maior honra em nossas vidas; enfim, é servir a um propósito especial, buscando ter o caráter Santo de Cristo sendo formado em nossas vidas, a fim de que toda a criação veja o poder, a glória, a graça de Deus a partir de nossas vidas.

Mas, precisamos nos lembrar de que ninguém consegue “*santificar a Cristo como Senhor em seu coração*” sem ter nascido de novo pelo Espírito Santo, já que é impossível para alguém morto espiritualmente querer viver para expressar honra a Deus na pessoa de Seu filho Jesus Cristo. Por isso, é que o evangelho é necessário para todas as pessoas, pois só por ele é que pecadores conseguem abandonar a incredulidade de seus corações. Somente o evangelho é capaz de iluminar o coração do pecador, o levando ao arrependimento de pecado e produzindo a fé humilde e sincera no perdão e na salvação exclusivos de Jesus Cristo.





Então, apenas o verdadeiro crente em Cristo é que consegue ter Jesus Cristo como o seu Senhor amado, Aquele que é digno de toda a sua obediência e dedicação; buscar, intencionalmente e com dedicação, alimentar os seus pensamentos com a Palavra de Deus; escolher a obediência à Palavra de Deus ao invés dos prazeres e das conveniências do mundo; e rejeitar o modo de pensar natural do mundo, que considera os conhecimentos de seu tempo e os gostos pessoais como verdades inquestionáveis.

Perguntas para a minha reflexão

- O quanto eu estou consciente de que o evangelho me chama a amar a Deus de todo o meu coração e exige de mim renúncia pessoal, o que inclui não ter ninguém (ninguém mesmo) em maior consideração do que a Cristo?
- As minhas decisões em relação à minha família, aos meus negócios, aos meus sonhos pessoais, ao meu envolvimento com a igreja, têm revelado que Cristo é digno da minha maior prioridade?
- Será que o meu testemunho pessoal está mais comprometido em honrar a Cristo ou manter a minha imagem diante dos homens e as minhas conveniências?

Aplicação Pessoal

- Lembre-se sempre de que ninguém respeitará o evangelho, a Cristo e os Seus discípulos, caso não tenha nascido de novo pelo Espírito Santo; por isso, pregue com simplicidade e fidelidade o evangelho de Cristo; ore para que o Espírito Santo quebre o coração do pecador; e busque amadurecer em obediência e confiança no evangelho de Cristo, pela meditação bíblica, oração e convivência com a igreja de Cristo.
- Encha o seu coração com o ensino da Palavra de Deus, com orações e com a convivência santa com os irmãos (cf. *Efésios 5:18; Colossenses 3:16-17*).
- Aceite o desafio que o pastor tem feito aos irmãos: faça e mantenha o seu diário com a Palavra de Deus.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada "*CONSAGRAÇÃO: A FÉ PRÁTICA QUE EXALTA A DEUS ENTRE OS HOMENS (PARTE 3)*", disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.

Oração Pessoal: Deus, louvo ao Senhor por ter me amado primeiro em Cristo. Ajuda-me a amar o Senhor acima de tudo e de todos! Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Pelo despertamento espiritual de nossas famílias, de nossa igreja.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

